ANO 6.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1671

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

RECEBEMOS a seguinte carta:

Sr. director: Oiço proclamar a cada passo, elogiosamente, a instrucção publica, fomentada e gratuita em Portugal. Não ha duvida! Quere, porém, vêr o que se gasta para obter essa instrução gratuita?

Um pequeno que frequentava um colegio, tem, em virtude de circunstancias especiais, que não vem para o caso, de ir para o liceu, para o 5.º ano.

Exigiram-lhe exame do 4.º ano, que ele tem de fazer em outubro. Quere saber qual o sêlo que lhe exigem no requerimento? 350 escudos. Isto por ir frequentar gratuitamente um estabelecimento do Estado, para o qual o contribuinte paga enormemente, a fim de haver instrução gratuita. Pagar só 350 escudos, a fim de fazer um exame para admissão de lições gratuitas é realmente o modo mais barato e edificante de justificar a propaganda da instrução portuguesa. Chama-se a isto evitar o analfabetismo?—*Um pai ignorante e sem escudos.*

* * *

O ARTIGO 1.º do decreto n.º 10.250, relativo ás pensões de sangue concedidas ás familias dos oficiais e dos sargentos do Exercito e da Armada, foi modificado por motivo de serem essas pensões melhoradas em harmonia com o coeficiente em vigor, sendo as percentagens a aplicar para o efeito do calculo de melhorias, as correspondentes ás dos oficiais e sargentos em activo serviço.

* * *

MERECE a compaixão dos nossos leitores uma pobre mulher que, com dois filhos nos braços, arrasta uma vida de desgraça—sem lar, sem pão e sem saude. Chama-se Mariana da Conceição Estrela. Na administração do *Diario de Lisboa* recebem-se quaisquer donativos.

* * *

A'MANHÃ, quinta-feira, 16 de Setembro, realisa-se, no Salão das Termas do Estoril, o 3.º concerto da epoca, sob a direcção do ilustre maestro Francisco de Lacerda. O programa, que é feito por mão de mestre, deve ter uma execução primorosa.

* * *

NO "rapido" de Madrid, partiu hoje para Espanha, tencionando voltar em breve, de avião, o comandante Zapeloni, adido militar italiano da Aeronautica. Despediram-se do ilustre visitante muitos oficiais aviadores.

* * *

O GOVERNADOR de Macau teve hoje uma demorada conferencia com o sr. ministro das Colonias, sobre varios problemas de interesse para a colonia e sobre a sua carta rrganica.

* * *

REAPARECEU o nosso colega o *Rebate*, a quem cumprimentamos, e que esteve suspenso ás ordens da Comissão de Censura.

* * *

FOI aberto, no ministerio das Finanças, um credito de 94 contos, a favor do da Marinha, para subsidio ao Colegio Militar.

Epilogos

Duma cronica de Cesar Falcon recortamos o seguinte trecho:

—"Em Inglaterra ninguem discute a liberdade da Imprensa, a inviolabilidade das garantias constitucionais, o direito eleitoral e a intangibilidade do Parlamento, a organisação democratica do governo, a sugeição dos ministros á fiscalisação parlamentar. a liberdade de cultos, de palavra e de reunião, o juri. Ninguem discute isto, porque ninguem crê na possibilidade de dispensar estas normas essenciais da vida colectiva.„

Diz-se, e com razão, que o direito na Inglaterra reside nos costumes e não nas leis. O individuo e o Estado, a autoridade e a liberdade conciliam-se sem esforço—pela acção espontanea das vontades ao serviço das instituições seculares.

Onde está um inglês encontra-se tambem a sua Patria.

Esta vive no seu cerebro, no seu coração, nos seus musculos e nas suas crenças.

De sorte que não lhe é possivel desnacionalisar-se.

Com outros povos, porém, acontece o contrario: a liberdade para eles consiste, antes de mais nada, numa capacidade permanente de rebelião, um clamor iroso contra o passado e o espirito que o prolonga e rejuvenesce atravez das novas gerações.

* * *

Ainda hoje se não sabe, por numeros rigorosos, insofismaveis, a quanto monta o *deficit* orçamental.

Uma certeza, porém, persiste inabalavel—a existencia do *deficit*.

Os governos transferem-no de mão em mão.

Antigamente, quando havia alegria e espirito em Portugal, contava-se que, apenas um novo ministerio subia ao poder, o ministro das Finanças cessante comunicava ao seu sncessor este segredo melindroso:

—"O *deficit* monta a tantos mil contos, mas faça de conta que nada sabe„.

O sigilo mantinha-se absoluto. A proposta de orçamento, apresentada ás Camaras na data constitucional, fechava com saldo as contas publicas. Toda a gente sorria incredula, visto que o *deficit* era o segredo do Polichinelo.

O país achava graça á maneira desembaraçada, airosa, como o conselheiro Carrilho o estoqueava.

Belo tempo esse em que o pão e o vinho eram verdadeiros e as notas do Banco de Portugal, mesmo inconvertiveis, tinham o valor das joias...

ENTRE ASMATICAS

—Felizmente, já temos quem nos valha nas nossas aflições...
—E quem é?
—Nossa Senhora do Ar...

JULIO Vieira publicou uma monografia sobre *Torres Vedras Antiga e Moderna* que, no meio dos trabalhos congeneres, fica ocupando um lugar notavel.

E' um estudo completo da formosa vila estremenha, rica de memorias e tradições, e que deve vir a ser um grande centro de actividade, graças aos recursos do seu solo, á facilidade das comunicações e tambem á proximidade do mar—a praia de Santa Cruz, que começa a tornar-se conhecida e bem frequentada, fica-lhe a pouca distancia, meia hora de viagem.

Julio Vieira, após um laber fatigante de alguns anos, conseguiu reunir e ordenar num volume de agradavel leitura todos os elementos historicos e todas as informações actuais que fazem de Torres Vedras um assunto interessantissimo, mesmo fóra dos limites do concelho.

* * *

O N.º 19 do *Sempre Fixe*, que hoje foi posto á venda, insere uma explendida pagina politica de Francisco Valença e numerosas caricaturas de Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, Amarelhe, Alfredo Candido, D. Fuas, Botelho e Saavedra Machado.

Merecem especial destaque os artigos "Salvemos os rapazes!„, "A Mulher Barbuda„, "Cartas da lua„, "Scena de familia„, "Retroz Preto„, "Prosa de Chá Velho„, "Lisboa vai ter agua em abundancia„, "A menina-serpente„ e os versos de João Fernandes e O' Mãe Cristo Neto.

* * *

TELEGRAFAM de Lourenço Marques, á Havas:

"Coberto por centenas de assinaturas de catolicos naturais das colonias e europeus, vai ser enviado ao Papa, por intermedio do Nuncio em Lisboa, um protesto contra o Bispo de Augusta. A incompatibilidade provém, sobretudo, da atitude do Bispo na selecção das raças, estabelecida na Diocese, contraria a todos os principios cristãos.„

* * *

DEVE ter saido hoje do Hospital Militar do Porto o sr. dr. Ribeiro Castanho, ministro do Interior, que vai convalescer do enfraquecimento, consequencia do desastre de automovel de que foi vitima, para Lanheals do Minho. O sr. dr. Ribeiro Castanho retomará em fins de outubro o exercicio da sua pasta.

* * *

A *PROVINCIA DE ANGOLA*, de cuja redacção é secretario o nosso amigo sr. Mimoso Moreira, publicou no aniversario da batalha de Aljubarrota um numero extraordinario excelentemente colaborado, que honra as artes graficas coloniais.

* * *

NO proximo sabado, aniversario da independencia do Chili, o sr. Alvaro Baeza, encarregado de negocios, e Mme. Baeza oferecem, ás 5 horas e meia, um chá no edificio da legação.

Pelo Porto

Praias

Nestes dias de canicula apertada e abafante, poucas são, na verdade, as pessoas que se deixam ficar em casa—olhando impavidamente o termometro onde a coluna de mercurio sobe, sobe... até parar numa temperatura de fornalha acesa...

E, então, foge-se de casa, abandonam-se as ruas abafadas e quentes da cidade—para se ir procurar, junto da brisa maritima, o consolo inefavel duma temperatura suave. E vai-se até á praia. Ali, aproveita-se o tempo retemperando-se o corpo decaido por todas as fadigas e canceiras da cidade, respira-se a plenos pulmões o bom ar do oceano, deixando-se as crianças á vontade, todas entregues aos seus castelos de areia, á paciente construção dos seus tuneis e aos seus divertimentos predilectos.

Actualmente na Foz do Douro—intramuros do Porto—pode-se observar todo esse encanto da vida da praia, desde o matinal banho tradicional, por necessidade, até á concorrencia dos que por ali se distraem tomando o fresco do mar, descansando ou dispostos, para os torneios do "flirt„...

O tripeirinho foge do inferno da cidade para a Foz — essa Foz que o Erico Braga celebrisou numa das suas "bluettes„ — e, sequioso de tranquilidade, é como se penetrasse no paraiso, na mansão deliciosa em que a felicidade se oferece, benefica e facil, no ar que respiramos, no sol ou na lua que nos alumia e que põem no mar faiscações deslumbrantes, como se mãos misteriosas de fadas o houvessem semeado de pedaços refulgentes de cristal...

Teatros

Continuam fechados os teatros; nem as costumadas e pelintras "tournées„ que nesta quadra estival, costumavam aparecer cá pelo nosso burgo — nem essas aparecem. Se vinham dar-nos, como geralmente sucedia, espectaculos de desolante pobresa artistica — melhor é assim, favorecer-nos com a sua ausencia...

Os cinematografos é que estão na brecha — mas nem todos primando pela boa organisação dos seus programas cinematograficos.

O Rivoli — bisarro e modernista—vae apresentando interessantes numeros de variedades.

Agora apresentou as "Soeurs Dumaine„ que não são umas bailarinas vulgares, daquelas que se meneiam em bailados desengonçados e saltitantes. Dansam com elegancia, donaire, graça e levesa, marcando com precisão e finura a musicalidade das dansas, dando ritmo aos passos e graciosidade ás atitudes.

Livros

Flôr do Lar—Flôr do Claustro—que o nosso antigo e distinto colega Sousa Martins traduziu brilhantemente e a conhecida Casa de A. Figueirinhas trouxe a lume — é um romance que se folheia sem bocejo, florido de ternura, onde a sentimentalidade aparece no luminoso encanto da sua linguagem e no poder eterno da sua expressão.

* * *

Saiu mais um numero da brilhantissima revista *Mulheres do Norte*, que é dirigida pela sr.ª D. Amelia de Guimarães Vilar — superior espirito de mulher e uma das mais sintilantes poetisas da moderna geração, em cujos versos, impregnados da mais delicada inspiração e esbatidos pelo claro sol dum talento moço, se sente e se adivinha toda a emotividade da nossa raça e o cantico vitorioso das belesas da nossa linda terra...

Edurisa.

SANTA IZABEL

Foi inaugurado, na modesta igreja da Foz do Arelho, um lindo altar, revestido azulejo a imitar antigo, ao cimo do qual se vê a imagem da Rainha Santa Izabel.

Foi pintada pelo ilustre artista sr. Fernando Mardel.

O quadro foi oferecido ao sr. Francisco Grandela, de quem o sr. Mardel foi hospede, e foi este senhor quem o ofereceu á igreja da Foz.

CARTA DO RIO

A VIAGEM dos estudantes BRASILEIROS A PORTUGAL

Em virtude dos telegramas aqui recebidos e a que já me referi em carta anterior, os estudantes brasileiros resolveram adiar a sua viagem a Portugal para Outubro proximo. O que é um facto, porém, é que esta demora não fez de nenhum modo enfraquecer o entusiasmo dos moços academicos que, anciosamente, aguardam o momento de poderem abraçar os seus irmãos de alem Atlantico.

Como já tive tambem ocasião de dizer, o dr. Diniz Junior, não pode acompanhar a embaixada, em virtude de se não poder afastar do jornal, cuja direcção lhe está confiada.

Visconde de Morais

Irá o ilustre tribuno brasileiro dr. Rafael Pinheiro, nome sobejamente conhecido entre nós, que, com entusiasmo, aceitou o encargo de representar os jornalistas brasileiros.

Creio desnecessario fazer aqui o elogio de Rafael Pinheiro, que a nossa "élite„ intelectual bem conhece e que é um dos grandes amigos de Portugal, sincero admirador das suas grandesas e valores, venerador do seu glorioso Passado que constantemente salienta e enaltece.

Rafael Pinheiro não é só um orador consagrado: é, tambem, um teatrologo dos mais considerados e um jornalista dos mais vibrantes. Por isso a escolha do seu nome foi das mais acertados.

* * *

A' frente das pessoas que mais se têm interessado pela proxima visita dos estudantes brasileiros a Portugal, estão o sr. visconde de Morais e o comendador José Domingues Machado, dois nomes do mais alto prestigio na colonia portuguesa, dois nomes respeitabilissimos nos meios sociais e financeiros do Rio.

José Domingues Machado, que o governo português ainda ha bem pouco agraciou com a Ordem de Cristo, é um dos maiores amigos do sr. dr. Artur Bernardes. Ele nos afirma que é com a maior simpatia que o ilustre Chefe de Estado patrocina a viagem dos estudantes, em cujos beneficos resultados em absoluto confia.

O sr. Visconde de Morais, encontramo-lo facilmente no Banco Português e Brasileiro, onde as portas do seu gabinete sempre estão abertas para nós, como, aliaz, para quantos aqui veem e sabem merecer, pela sua actividade, pela sua recta norma de conducta, a confiança e a simpatia do venerando capitalista, cuja vida constitui um dos mais admiraveis exemplos de inergia, trabalho, inteligencia e bondade.

A' nossa pergunta, o Visconde de Morais, que foge ás entrevistas e á popularidade, como o "demo foge da cruz" responde-nos:

A fórma como o governo brasileiro acompanha e patrocina a viagem dos estudantes a Portugal, é uma honra que não podemos deixar passar sem a maior gratidão. E para as futuras relações entre os dois povos, desnecessario será acentuar-lhe quanto estas visitas podem ter de muito proveitoso. Ficará assim esta geração, a quem ámanhã serão entregues os destinos dos dois paises irmãos, conhecendo de perto as suas qualidades e valores e assim feita uma obra de afirmação, a unica que de um modo decisivo pode contribuir eficazmente para o estreitamento das nossas relações que, em tantos campos podem a Portugal e ao Brasil trazer mais valiosos interesses.

"E' por isso que recebi cheio de entusiasmo os estudantes portugueses e tudo fiz para que eles daqui levassem a mais perduravel das recordações. E do mesmo modo me interesso agora vivamente pela viagem dos estudantes brasileiros, que acompanharei em espirito, tendo a convicção que eles de Portugal trarão recordações que jámais poderão esquecer".

Gastão de Bettencourt.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Candida Cardoso de Menezes Taveira, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva (Tarouca), D. Izabel Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Helena Rebelo Valente, D. Adelina Mendes dos Santos Parada, D. Julia Branco Pereira Dias e D. Celeste Santos.

E os srs.:

Conselheiro José de Oliveira de Sá Camelo Lampreia, D. João de Castro (Conde de Rezende), D. Luiz de Lancastre (Alcaçovas), Conde da Louzã, Antonio Vellez Caldeira, Luiz Gonzaga Van-Zeller Cabral e Gredeiroc Alcoforado.

Nascimentos

Teve a sua «delivrance», em Vila do Conde, a sr.ª D. Maria Clara de Castro e Solla de Paim Barreto e Soares Mendes, esposa do nosso amigo sr. Fernando José de Paim Barreto e Soares Mendes.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem,

Casamentos

Realizou-se hoje no Porto o casamento da sr.ª D. Alice Ataide de Pinho e Silva, gentil filha do nosso amigo sr. comendador Manuel A. de Pinho e Silva, director da Companhia de Seguros «A Garantia» com o sr. Andrelino Fernandes.

—Pela sr.ª D. Elvira de Macedo, esposa do sr. Julio de Macedo, foi pedida em casamento para seu filho Rogerio, a sr.ª D. Maria de Lourdes Pinto Barreiros, interessante filha da sr.ª D. Maria Luiza Pinto Barreiros e do sr. Pinto Barreiros, importantes lavradores no Carregado.

A ceremonia deve efectuar-se no proximo mês.

—No passado dia 8 realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira Calheiros de Menezes (Guarda), com o sr. visconde de Paço da Nespereira.

Serviram de madrinhas as irmãs da noiva as sr.as D. Maria Tereza Calheiros da Silveira Viana e D. Maria Luiza Calheiros Wanzeller e de padrinhos os srs. D. Fernando José Teles da Silva (Alegrete) e dr. Sebastião Lobo Cardoso de Meneses (Paço de Nespereira).

Pontos de reunião

No Nacional

Hoje realiza-se a ultima recita da moda com a interessante peça «Se eu quizesse...», uma das melhores comedias deste verão e que a esplendida companhia D. Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo interpretam com todo o brilhantismo. Depois de ámanhã realiza-se a festa da ilustre artista emprezaria, devendo ser um novo triunfo artistico e mundano.

No Variedades

Realizam-se ámanhã as ultimas sessões da moda, com a fina revista «O Pó de Arroz», a peça preferida pela nossa sociedade elegante, o que tornou o Variedades o ponto elegante de reunião.

De viagem

Regressou do Porto o sr. Conde de Bertiandos.

—Está na Praia da Granja a sr.ª D. Joana de Miranda.

—Encontra-se em Vila do Conde o sr. Barão das Lages.

Vindo de Entre-os-Rios, chegou ao Porto, o sr. Abel Augusto de Carvalho.

—Partiu para Amarante o sr. A. A. Crispiniano da Costa.

—No «sud-express» de hoje, seguiu para França, acompanhado por sua esposa, a sr.ª D. Ondine Berneaud Borges Lobo d'Avila Lima e sua filha Maria Manuela, o sr. Manoel Lobo d'Avila Lima.

TAUROMAQUIA

A corrida de Setubal

Promete ser magnifica a corrida do proximo domingo em Setubal. Serão lidados 8 "Moruves„ comprados ao "ganadero„ Antonio Lapa.

O cartel é constituido por D. Ruy da Camara—az dos azes do toureio a cavalo—pelos bandarilheiros Custodio Domingos, Agostinho Coelho, Angelillo e José da Costa; pelos distintos amadores D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança e Malhou da Costa, e pelo praticante Domingos Moreira.

O cabo dos forcados é Manuel Burrico.

A arte aplicada

Na Escola de Arte Aplicada de Lisboa, na rua de D. Denis, 5, estão abertas as matriculas para o ensino profissional (diurno e nocturno) dos cursos abaixo designados, bem como para as das respectivas disciplinas, desenho especialisado, composição de ornato, modelação, aguarela e desenho de figura.

Os referidos cursos são: desenhor litografo; Impressor, transportador litografo: cinzelador de metais; entalhador; marceneiro; lavores femininos.

Partido Republicano Radical

Na sua ultima reunião, resolveu a Comissão Municipal de Lisboa continuar nas suas instancias, a fim de que sejam postos em liberdade ou julgados os presos politicos do Partido Radical, que se encontram, sem nota de culpa, em diversas esquadras.

Mais resolveu protestar, perante quem de direito, contra a carestia de generos.

"Setas desportivas„

Só amanhã é posto á venda o primeiro numero da nova publicação "Setas desportivas„.

VERSOS

BOEMIA ANTIGA

POR

Santelmo Marques

Vá, rapazes, tangei essa guitarra,
Ela que diga todo o nosso amor;
Ela que chore, que nos fale á dôr...
Solta, Maria, a tua voz bizarra.

Bebe primeiro,—afina essa garganta.
Não cantes alto, canta baixo e triste.
Quero que chores a cantar, ouviste?
Quero que chores, minha amiga. Canta.

Anda depressa, que vem perto o dia.
Anda depressa, antes que venha o Sol.
Quando o Sol nasce canta a cotovia,
E eu quero que tu sejas rouxinol.

... ...

Vem vêr a Lua, aqui pela janela:
Como vai triste, como vai cansada!
No eterno anseio, a vêr se a madrugada
Lhe trás o amante, que ha de vir com ela.

Pobre da Lua! que destino aquele!
O Sol nem pensa que a mesquinha existe.
Mas vê como ela, resignada e triste,
Lá vai andando, sempre, em busca dele.

Noites infindas. Quanta noite gasta
Sem ter descanso! Pobre abandonada!
E' vêr-lhe a côr, é vêr como se arrasta
Já sem alento para andar,—coitada!

Não vês que triste? E o Sol desapiedado,
Ao vê-la assim naquela dôr constante,
Se ha-de beija-la, sêr um bom amante,
Nunca a beijou... nunca lhe deu cuidado.

Mas vá, Maria, canta o *Fado*, canta.
Olha, que a Lua te não ouça além,
Quem tem, assim, tanta saudade, tanta,
Talvez que o *Fado* lhe não faça bem.

Assim. Baixinho. Ai! como é lindo o *Fado*.
Parece á gente ouvir uma oração.
Devia sêr um grande desgraçado
Quem algum dia fez esta canção.

Tem notas d'oiro a tua voz, Maria.
Na hora da morte quem te ouvira assim!
Quando eu morrer, no transe da agonia,
Vai-te sentar, cantando, ao pé de mim...

Foi para isso que se fez o *Fado*,
Para se ouvir na hora derradeira;
Para a gente morrer acarinhado,
A relembrar a nossa vida inteira.

A ouvir o *Fado* aviva-se a memoria,
Lembra-nos toda a nossa vida inchalma.
Ouvir o *Fado* é como ouvir a historia
Das maguas todas que trazemos n'alma.

Que essa guitárra afague o meu tormento,
Quero fartar-me de a ouvir gemer;
Eu tenho em mim, como um pressentimento
Que muito em breve hei-de acabar... morrer.

Não é por mêdo que na Morte eu scismo.
—Ela que venha e morrerei contente.—
Mas é o que sei, tenho a certeza, diz-m'o
O coração,—e o coração não mente.

Que tens, Maria? Entristeceste agora?
Ah, sim, loucuras, coisas sem razão...
Foi este *Fado* que suspira e chora
Que me fez mal: chegou-me ao coração.

Ás vezes vamos com a fantasia,
E eu, sem querer, lá me deixei levar.
Somos boemios, filhos da Alegria,
Que dirá ela se nos vir chorar?!

... Mas é já tarde,—vamo-nos embora.
Olhae, rapazes, vem a amanhecer.
Vamos, que o Dia já lá vem na Aurora:
Nós voltaremos quando o Sol morrer...

Santelmo Marques

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, naris e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

DAS MARGENS DO TIBRE

Um discurso DO DEPUTADO PEDRAZZI em que se fala do "microscopico Portogallo,,

O sr. Pedrazzi, deputado influente da maioria *fascista*, homem inteligente, mas fantasioso, discursando com grande veemencia oratoria, na sessão de 19 de Junho ultimo, da Camara do Deputados italiana, sobre uma interessante proposta orçamental do ministerio dos Negocios Estrangeiros, apresentada pelo respectivo sub-secretario de Estado, o «onorevole» Grandi, lembrou-se de classificar de *pequenos povos* a Belgica e a Holanda e — não contente ainda! — chamou a Portugal — *microscopico Portogallo*. E a descomposta frase — verificámos — ficou exarada no relato oficial da sessão.

O sr. Pedrazzi, como vêem os leitores do *Diario de Lisboa*, referiu-se a Portugal com notavel inexactidão perante os ensinamentos da Historia e da Geografia, que todos aprendem logo na instrução elementar. Não obstante, resolvemos não deixar passar, sem o merecido reparo, o acontecido, lavrando o nosso sentido protesto através o *Diario de Lisboa*, pois, na verdade, Portugal não é um *microscopico* país.

Pedrazzi referiu-se a Portugal—convém esclarecer — para lamentar que á Italia não coubesse *colonias produtivas*, quando da partilha realizada após a Grande Guerra, apesar dos seus respeitaveis sacrificios materiais e morais, como aliás as suas incontestaveis necessidades demograficas e o seu progressivo desenvolvimento industrial instantemente exigem. Discursando, o sr. Pedrazzi — devemos reconhecer — não fez mais do que *cantar*, na tribuna parlamentar, a conhecida *aria* da falta de materias primas, que aflige a sua Patria e o *governo nacional fascista* declara querer, num futuro proximo, remediar, —o que não é já misterio para as chancelarias internacionais bem informadas...

Esqueceu-se, porém, o fogoso sr. Pedrazzi desta circunstancia:—de que todas as *colonias produtivas* que o *microscopico Portogallo* possui — restos dum emporio ainda maior — fôram todas descobertas, conquistadas e colonisadas pelos portugueses, á custa de inexcediveis sacrificios, igualmente materiais e morais, e com tal heroicidade, que esta ficou indelevelmente marcada nas cinco partes do mundo e, como se diz em latim, *per omnia sæcula sæculorum!*

Compreendemos perfeitamente que a Italia deseje alcançar, por qualquer maneira — conquista, conferimento de mandato ou simples penetração pacifica—as ambicionadas *colonias produtivas*, que lhe forneçam abundantes materias primas para as suas industrias; mas para que teve o sr. Pedrazzi a infeliz ideia de chamar, em plena Camara dos Deputados, ao nosso amado País *microscopico Portogallo*. O sr. Pedrazzi não o encontra no mapa? Impossivel! Bastar-lhe-ha consultar, á falta do melhor livro, a edição resumida do erudito Larousse, para verificar, não só o seu erro, mas a sua imerecida injustiça, mesmo prescindindo dos argumentos que acima esboçámos. Portugal figura nos mapas... das cinco parte do mundo, sr. Pedrazzi.

Se os italianos, com grande e alevantado patriotismo, que muito os honra e enobrece, defendem as tradições brilhantes da sua estirpe, creia o ilustre «onorevole» que os habitantes do *microscopico Portogallo* tambem são ciosos das suas gloriosissimas tradições — e a prova é que nós não gostámos da sua frase saída dos seus labios — acreditamos — sem maliosa intenção.

E agora um ultimo desabafo: Angola, por exemplo, não é uma colonia, apesar da sua enorme extensão, onde os portugueses *non abbondono*. O sr. Pedrazzi engana-se. Não ha nenhuma parcela do territorio, na verdade vastissimo, da rica colonia de Angola, onde se não encontre um português de lei, pronto a gritar, a plenos pulmões, e sempre que se lhe ofereça a ocasião — Viva Portugal!

E registe ainda esta nota curiosa, que atesta o prestigio do *microscopico Portogallo:* para os indigenas de Angola... o português é o branco por excelencia! E' que fôram os portugueses, *onorevole*, que, ha já muitos seculos, descobriram Angola, a conquistaram, a colonisam e civilisam.

E. GARCIA

ABSOLUTA SERIEDADE

Nada de confusões* = *ACONSELHAMOS

A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS**, Nacionais e Estrangeiros.

VENDEM fazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.

COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.

Preços da tabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. = *(Por cima do Cabeleireiro)*

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª

CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS

Rua do Carmo, 74 **Telf. 5359 N.**

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vosass coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova de Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Mellosaque

VERSOS

SONETO ANTIGO

DE

Monteiro Macedo

Doi-me a cabeça, e contemplando o fumo
De meu cigarro, vejo pelo ar
Castelos e muralhas a voar
No espaço do meu quarto que perfumo.

E vou sempre seguindo o facil rumo
Daquele fumo que sobe sem cessar,
Até que um facho leve de luar
Transforma-o subtilmente em seu consumo.

Para onde foi? Não pude mais saber!...
Passou-se a noite... pelo amanhecer
Eu repetia ébrio de cismar:

E' assim esta vida, a minha vida...
Nuvem de fumo pelo ar perdida
Que nunca mais se torna a encontrar!...

Monteiro de Macedo

SÁTIRA

I

Andava louco um pintor,
Sem achar para modêlo
Do "Nascimento de Venus,,
Uma mulher com cabelo.

II

—Tem paciencia—outro lhe diz
A moda... percebes tu?
Traz-nos em compensação
Não pagar modelo nu!

Mécia

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas—Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 3 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia e orthopedia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas.

PRAIAS E CAMPOS
UM VERANEIO FELIZ
SÓ É POSSIVEL
recebendo-se todos os dias
O
Diario de Lisboa

Para facilitarmos a leitura do nosso jornal ás pessoas que nesta quadra do ano saem para termas, campos e praias, abrimos na nossa Administração assinaturas a curto prazo, e aos seguintes preços:

10 dias.....	**3$00**
20 dias.....	**6$00**
30 dias.....	**9$00**

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

O CREME Zally
Pó de Arroz
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º—Telef. C. 1633

A Cidade

Para curar o seu estomago e intestinos tome todas as manhãs duas colheres d'agua de CARABAÑA
A' venda em todas as farmacias e drogarias

Chá das cinco

O amor entre ruinas

Passou a desgraça sobre a cidade das flores, ninho de oiro e luz, que é a ultima saudade de Portugal, inclinada sobre o Atlantico. Rolaram as pedras; despedaçaram-se as igrejas; a propria terra suspendeu a sua oração á vida, estalando na agonia maldita, no fogo calcinado da natureza, eternamente inclemente, cruel, tragica e inverosimil.

Sobre o solo desolado, o genio da dôr, faminto da vida humana, estorceu-se, bateu as azas negras, tocou de lagrimas o sorriso das mulheres, fez procelas sombrias do ceu que cantava alegria e oiro, perfume e sonho—ceifado de luz, como as searas pagãs da Judeia antiga.

Tudo morreu! Os ninhos ficaram desertos, roxos de frio; as fontes calaram-se, na agonia invisivel e lenta da sêde; o mar-saudade, português e romantico, trespassado de espanto e de assombro, rolou nas dunas, suas endeixas brancas de espuma, como se chorasse!

Então, sobre a ilha vencida e martirizada—pequenina e ardente, invencivel e eterna, acima do mundo e do tempo, o amor beijando todas as lagrimas, lançou sobre as suplicas o seu canto heroico e inviolavel de triunfo e de esperança.

Foi nova a vida, e, no rastro das estrelas, Deus sorriu, como se a aurora dos anjos tivesse descido á terra, florindo-a de ternura, de humildade e de carinho...

Artur Portela

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	94$75	94$75
s|Madrid	—	3$00
s|Paris	—	$56,5
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	$54
s|Nova-York	—	19$55
s|Amsterdam	—	7$85
s|Italia	—	$71
s|Brasil	—	3$00
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	98$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	518$00
» Externas 1.ª serie	615$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	438$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	118$00
» da Companhia dos Tabacos	1.033$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	158$50
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

CONTESSA NETTEL aparelhos fotograficos.

GEVAERT chapas, papeis reveladores e peliculas.

São as marcas a preferir para obter boas fotografias.

A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade.

Garcez Limitada
Chiado—Lisboa

A MARINHA MERCANTE

A navegação

PARA O BRASIL

poderia constituir

uma grande fonte de riqueza nacional

Nunca é demais bater a tecla da navegação portuguesa para o Brasil. Trata-se duma riqueza que os capitais portugueses deixam prodigamente derivar para as companhias estrangeiras. Por sua vez, o Estado tambem não tem manifestado o seu interesse por este problema de capital importancia para as relações luso-brasileiras.

Sobre este assunto, que continua na ordem do dia, colhemos hoje a opinião do comandante Nunes Ribeiro, um oficial de Marinha distintissimo, que começou por nos declarar:

—A navegação para o Brasil é um dos problemas que reputo de maior importancia para a economia nacional.

—Quais as razões?

—As carreiras de navegação devem ligar os interesses comerciais e reciprocos, não só entre a metropole e as suas colonias, como tambem com os nucleos de emigração que representam um valor comercial importante. Ora, no Brasil vive o nosso maior e mais valioso nucleo de emigração. Acresce ainda a circunstancia não menos importante de que entre Portugal e o Brasil deve existir uma aliança firme e segura, não só de caracter comercial como tambem, e como consequencia, de caracter militar.

—Mas esse principio da aliança é uma questão nova?

—Não é. Está no governo, como ministro dos Estrangeiros, o mais pertinaz e ilustre defensor deste objectivo nacional, que, quer em livros notaveis, quer em artigos na imprensa brasileira e portuguesa tem defendido e demonstrado a sua enorme importancia. E o dr. Bettencourt Rodrigues não deixará de vincar bem, durante a gerencia da pasta, uma ambição já defendida e preconisada pelo meio intelectual dos dois países. A navegação portuguesa para o Brasil, deve, portanto ser encarada como um valor absoluto e indispensavel para que aquele objectivo da aliança luso-brasileira seja feito com inteligencia e acerto.

* * *

—Mas temos que contar com a concorrencia?

—E' claro que a concorrencia dos estrangeiros vai causar os maiores entraves á criação desta nova e fecunda via de fomento nacional. Mas sempre que um país procura expandir-se, encontra a oposição dos outros a quem a sua expansão contraria.

«A nossa situação de país civilisado obriga-nos, é certo, a tratar dos interesses estrangeiros com cuidado, como valores a respeitar, mas tambem é indispensavel que esses interesses sejam enquadrados nas devidas proporções, quando do seu desenvolvimento resulte o aniquilamento dos principais meios de vitalidade nacional. E não fazemos mais do que seguir os exemplos desses mesmos países, que defendem os seus interesses, quer com leis proteccionistas, quer com auxilios monetarios e até com as armas na mão. O desenvolvimento desta verdade levar-nos-ía a fazer a historia da Grande Guerra.

—Neste caso teremos muito que lutar?

—Teremos que coordenar os nossos interesses com os da navegação de nacionalidade brasileira e defender por todos os meios a lei de protecção de bandeira, sem a qual é impraticavel a navegação nacional.

—Essa lei existe ha muito tempo?

—Essa lei existe e, tendo sido proposta por mim, foi publicada em 1921, com disposições que abrangiam toda a navegação. Mas passado algum tempo foi profundamente alterada em beneficio da naveção estrangeira para o Brasil.

—Mas será suficiente só essa lei, novamente remodelada no sentido de melhor defender os interesses da navegação nacional?

—Não é bastante. E' indispensavel tambem que se faça um acôrdo com o governo brasileiro, que reserva, como é natural e logico, a maior parte da carga de exportação do Brasil para o chamado Lloyd Brasileiro, direito que deve ser respeitado, recebendo em troca a bandeira portuguesa o transporte de toda a emigração nacional e da carga para Portugal. E' o acôrdo indispensavel e primordial e é tambem o unico que póde assegurar o melhor exito á navegação portuguesa. Além de outras medidas não menos importantes.

—E quais são essas medidas?

—A mais importante é, sem duvida, a do subsidio do Estado a essas carreiras. O Estado deve subsidiá-las, mas fiscalisando a construção dos navios e impondo condições para uma exploração constante, regular e economica.

—Quais seriam as principais condições?

—Os navios devem ser construídos para um transporte higienico e comodo dos emigrantes, segundo regras estabelecidas. O consumo de combustivel deve ser o minimo, compativel com a velocidade exigida e com os mais modernos processos da contrução de maquinas e de construção naval. Em alguns países, os seus governos garantem os subsidios ás companhias de navegação, obrigando-as a vender os navios com mais de cinco anos e a substituí-los por navios construidos segundo as melhores regras da época. Só assim se póde garantir que o subsidio incida sobre navios economicos e modernos.

—Mas as tripulações não são prejudicadas com esses progressos?

—Os tripulantes devem convencer-se de que o seu maior interesse coincide com o aumento do numero de navios que navegam e que sendo as despesas de exploração reduzidas ao minimo, as emprezas que os exploram têm maior garantia de exito.

«Da prosperidade dessas emprezas resulta, certamente, não só uma exploração mais constante e assegurada, como tambem o seu natural desenvolvimento que implica o aumento do numero de navios. E deste conjunto de conclusões, colhem os tripulantes os beneficios de uma esfera de acção mais larga.

* * *

—Qual será, portanto, o melhor caminho a seguir, segundo a sua experiencia?

—A minha experiencia indica-me que apesar de ter tentado essa carreira com navios de exagerado consumo de carvão, em pessimas condições economicas, sem elasticidade comercial para o manejo e debaixo de uma pressão formidavel, a carreira do Brasil deu rendimento, como prova o relatorio do falecido comandante Bicker que, como agente geral, sacou sobre a séde em Lisboa, 150.000$00 e enviou £ 30.000, durante o pouco tempo que duraram essas carreiras.

—Quais são os maiores perigos para a realização deste objectivo nacional?

—São as companhias estrangeiras que exploram essa carreira, as quais vão lutar intransigentemente, para não perderem essa quasi unica razão do seu rendimento.

—De que resulta essa sua afirmação tão positiva?

—Resulta, como lhe disse, da minha experiencia, e porque já senti o peso formidavel da sua força, para se manterem na sua posição.

UM ACTOR POPULAR

O QUE É

a festa artistica de Santos Carvalho

que se realisa ámanhã no Teatro Maria Vitoria

Os artistas que o publico elege na sua justa admiração, por eles criam obrigações e deveres a que não podem eximir-se. Santos Carvalho, o nosso primeiro e unico actor comico-serio, quer dizer, o fantasista que faz rir sem se rir, quasi sem mover um musculo, artista categorisado do categorisado elenco do popular teatro Maria Vitoria, sendo, como é, um rapaz inteligente, dando-se ao prazer de escrever muitas das suas rabulas e até de desenhar os seus tipos e os dos colegas, uma vez credor da estima dos

SANTOS CARVALHO

seus amigos e dos seus admiradores contraiu o encargo de lhes proporcionar, em todas as conjecturas, as melhores manifestações da sua arte, do seu talento e do seu engenho. Assim, nas suas festas, os seus programas têm o cunho do homem habil e sabedor e o "sainete„ do artista que estima e preza o seu publico. E' um conjunto soberbo da inteligencia com a cultura que lhe fica bem, que o exalça no nosso conceito e que o impõe á nossa admiração.

Ora a festa de Santos Carvalho, o criador do "Jorca„, do "Patriota„, do "Ceguinho das Cantigas„ e doutros numeros de grande sucesso, efectua-se amanhã, em duas sessões, no Maria Vitoria, com um programa que é, todo ele, obra sua no que respeita a organização. Atrai e sugestiona. Prende e chama a atenção. Lê-se com certo alvoroço e cria-se logo a vontade de ver a sua realização. Representa-se, a abrir qualquer das sessões, a já celebre revista "Olarila!„ Na segunda parte exibe-se a distintissima actriz Tereza Gomes, que é, hoje, a melhor e a mais popular caracteristica e burlesca do teatro musicado, cantando fados na guitarra "Balbina„, lindamente engalanada e dispensando acompanhamentos porque, segundo ela declarou, "canta melhor sósinha do que mal acompanhada„. Termina o espectaculo "A ceia dos Fadistas„, cujos tipos o autor, Mario Marques (Elvas), definiu do seguinte modo:

O "Ganga„, fanfarrão e brusco, mentiroso e alegre, parece-me desenhar bem o tipo daquele carroceiro que nós encontramos no Poço do Bispo.

O "Alfredo„ se não é absolutamente uma figura predominante no bairro de Alfama, é contudo e isso basta, aquele fadista engomado e palavroso que entusiasma quando canta, e que nos prende quando fala.

Finalmente o "Arroz Doce„, será o tipo de aquele fadista exageradamente sentimental e naturalmente triste, um desses temperamentos que a tradição da Mouraria justifica.

RESTAURANT SEVILHANA
CASA ESPECIAL EM MARISCOS, DOCES D'OVOS, FEIJOADA A' : : : : : BRAZILEIRA : : : : :
Quartas e sabados, no
PARQUE MAYER

A Cidade

Inglezas II
e
Francezas II
das melhores marcas
desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALH ES
Largo da Anunciada, 18

A FOLHA OFICIAL

FOI HOJE

publicada

a regulamentação

da eleição dos vogais

do Conselho Colonial

As eleições dos vogais, pelas colonias, do Conselho Superior das Colonias, serão feitas pela forma e nas condições em que nas colonias são eleitos os corpos administrativos, devendo as operações do apuramento geral ser efectuadas na camara municipal ou comissão administrativa da capital da colonia e pertencendo a verificação de poderes e o julgamento das eleições aos vogais de nomeação e natos do referido Conselho.

A gratificação mensal de 85$, estabelecida para os vogais, será multiplicada pelo coeficiente de carestia de vida em vigor para os funcionarios da metropole.

* * *

O governo nomeou uma comissão composta pelo professor do Instituto Superior do Comercio, bacharel Rodrigo Afonso Pequito, e Inocencio Camacho Rodrigues, João Albino de Sousa Rodrigues, João Henrique Ulrich, Ernesto Carlos de Mendonça, José de Oliveira Soares, Jaime Cesar Farinha, Carlos Mendonça e dr. Emidio Guilherme Garcia Mendes, para proporem um decreto criando Camaras de Compensação e estabelecendo as condições eficazes da sua realização pratica.

* * *

O actual tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa foi desdobrado em dois, ficando os sete bairros fiscais da capital a formar dois distritos, sendo o primeiro constituido pelos 1.º, 2.º, 3.º e 7.º bairros e o segundo pelos 4.º, 5.º e 6.º bairros.

Ao sr. ministro das Finanças

Queixam-se os aspirantes de Finanças de não receberem os emolumentos da contribuição de registo, desde Junho ultimo; o que lhes acarreta dificuldades, atendendo ao seu parco ordenado.

Festas em Tagarro

Realizam-se nos proximos dias 18, 19 e 20 as tradicionais festas a Nossa Senhora do Rosario, em Tagarro, que prometem revestir o maior brilhantismo, havendo quermesse, cavalhadas, arraial, vistoso fogo de artificio, etc.

Haverá tambem venda da flôr, por um grupo de gentis meninas, sendo os festejos abrilhantados pela Banda Lapense.

Instituto Industrial de Lisboa

As matriculas no Instituto Industrial de Lisboa, começam no dia 16 do corrente mês, conforme o anuncio publicado neste jornal no dia 13.

AUTOMOVEL PEUGEOT
4/5 lugares, bom estado, calçado de novo, vende-se barato, motivo retirada. Garage Conde Barão.

Grande Café d'Italia
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma caneca de cerveja 8$00.
Cerveja a litros Pilsener e Preta, para fóra, ao preço da Fabrica.
Concertos de tarde e á noite

O MOMENTO POLITICO

Cunha Leal

FAZ AFIRMAÇÕES

bastante curiosas

no livro "Eu, os politicos e a Nação,,

Eu, os politicos e a Nação, agora aparecido nas montras dos livreiros, é um volume de recordações, de evocação, de saudades até.

Tem um valor documental enorme. O seu autor anda ligado, intimamente, indiscutivelmente ligado aos sucessos da vida publica portuguesa nos ultimos oito anos. Foi agente provocador de alguns desses sucessos; em todos interveiu de maneira decisiva. No parlamento e fóra dele vincou uma personalidade, vincou, para a alma portuguesa, a impressão forte de uma vontade que as contrariedades não abatem e os dissabores não conseguem vencer.

Daí o seu triunfo. Um mixto de mocidade o livro. Mocidade tumultuaria, nobre e generosa posta ao serviço da Republica. O livro reflecte uma grande parcela da vida do autor, do seu temperamento, das suas atitudes, do caracter pessoalissimo da sua acção. O resto fica para a historia avaliar serenamente quando um dia ela houver de se pronunciar.

* * *

O sr. Cunha Leal não é um escritor. E', e na mais elevada, e na mais nobre, e na mais digna acepção do termo, um orador.

Os seus escritos são muito mais para os declamarmos do que para os meditarmos. De cada uma das paginas que a sua pena traça ressalta, sempre vibrante e apaixonado, o discurso.

"Coisas do passado, diz o autor, a quem apesar de tudo, tanto quero, impossivel se me torna ressuscitar-vos nestas paginas onde falta a paixão que me animava, a voz, ora tronitroando ameaças, ora descendo ás suavidades extremas do enternecimento, o gesto completando a frase, o fogo do olhar, a inspiração de Deus! Falta-lhe, em suma, o que no orador é tudo, porque o que aí está é gelado e triste, não tem vida, é como o cadaver de uma pessoa que se amou,,.

Evidentemente ha nestas afirmações um pouco de exagero. A conferencia da Academia das Sciencias, de um belo recorte literario, ficará a documentar a existencia em Cunha Leal de um autentico temperamento de artista.

Trata-se de uma oração cuidadosamente preparada, é certo. Mas nem por isso ela deixa de revestir, para nós, aspectos de uma singular e impressionante beleza.

Quanto aos outros discursos, evidentemente, perdem eles muito, com a transplantação.

* * *

Em "Eu, os politicos e a nação,, passam as mais interessantes e as mais agitadas fases da politica a partir de 1918. E' o sidonismo e o Monsanto, a sucessão dos gabinetes que se seguiu ao triunfo republicano do Norte e o 19 de Outubro, é o 18 Abril e o 28 de Maio.

Quando a ditadura de Sidonio Pais começava a agonizar, Cunha Leal surgiu em S. Bento como representante e paladino dos que pelas prisões agonisavam.

Veiu um periodo de convulsão, de epilepsia. Recorda-se a celebre jornada do Coliseu e os governos de José Relvas, de Sá Cardoso, de Domingos Pereira.

O partido popular surgiu e nele Cunha Leal, como sub-*leader*, marcou a nota de uma sentida emoção republicana. Foram os liberais, os conservadores ao poder com Barros Queiroz e Antonio Granjo. A campanha sistematica de suspeições deu o 19 de Outubro com os morticinios. Cunha Leal salvou o prestigio português aos olhos de nacionais e estrangeiros. A sua mentalidade evolucionou profundamente, decididamente.

"Que a memoria sagrada de Granjo, escreve ele ainda agora, inspire os actos da minha vida politica! E se esta vida houver de terminar com uma tragedia, ao menos que eu saiba morrer tão nobremente como morreram os pobres martires do Arsenal!,,

A reacção conservadora, exaltada tambem, surgiu inevitavel. Com ela surgiram o 18 de abril e o 28 de maio. Cunha Leal assumiu perante estes movimentos uma atitude desassombrada e altiva. Aí estão a testemunhá-lo o seu discurso na Sala do Risco e a sua carta ao comandante Mendes Cabeçadas. São documentos estes indispensaveis para o estudo sereno e desapaixonado dos acontecimentos que tem conturbado a vida portuguesa.

* * *

Damos, a seguir, nota dos capitulos que encerra a obra do sr. Cunha Leal:

Introdução, Portugal na Grande Guerra, Assaltos e violencias, Republicanos contra monarquicos, O célebre comicio do Coliseu, O esplendor e a avidez da Moagem, Apresentação á Camara dos Deputados do primeiro ministerio Granjo, A minha acção em 19 de Outubro, Eu e "O Seculo,,, "O Seculo,,, Uma atitude, O Exercito e a Politica, O sr. Vitorino Guimarães e os vencidos do 18 de Abril no Tribunal de Guerra, O caso do "Angola e Metrovole,,, No quarto aniversario da eleição do Papa Pio XI, Uma profecia sobre o 28 de Maio, A União Liberal Republicana e os vencedores do 28 de Maio: Palavras necessarias, O chefe da U. L. R. escreve ao comandante Mendes Cabeçadas, Carta ao general Gomes da Costa, A aspiração de um Portugal maior. Para onde vamos?, e Nota final.

"Ecos dos Sports"

Um numero dedicado a Setubal

A brilhante revista em heliocromia «Eco dos Sports,, publicou hoje um numero especial dedicado á cidade de Setubal, que, como os numeros vulgares, é um primor de apresentação e tecnica sportiva.

Este numero da grande revista ocupa-se de todos os clubs da cidade do Sado e obteve hoje não só em Setubal como tambem em Lisboa um notavel e justificado exito, razão porque cumprimentamos a sua direcção.

Selos falsificados

O burlão vai amanhã para juizo

E' ámanhã enviado para o tribunal da Boa-Hora, João Eugenio Morim, que ha dias se encontra preso por falsificar e promover a venda de selos fiscaes.

Não é verdade que o Morim tivesse declarado na policia que era empregado no "Bristol Club,,.

DR. ARMANDO LUZES
RETOMOU A CLINICA

Pelos teatros

Lino Ferreira

Realiza-se ámanhã a recita dos autores da revista do Eden-Teatro, «Cabaz de Morangos», a nova parceria constituida por Luna de Oliveira, Acurcio Pereira, Silva Tavares e Lino Ferreira,

LINO FERREIRA

da qual este ultimo, num culto muito justo e muito louvavel, é, por direito e galanteria, dos seus camaradas, o chefe supremo, figura que enobrece os seus colaboradores, rapaz das mais altas qualidades, amigo dos que mais se prezam e escritor teatral de reais e primorosas qualidades de talento.

Estreia de Lina Demoel

Por noticias telegraficas sabe-se que se estreiou, no domingo, no teatro Republica, do Rio de Janeiro, com um exito sem precedentes, a magnifica companhia de revistas Antonio Macedo-Oscar Ribeiro.

A brilhante «vedetta» Lina Demoel foi acolhida entusiasticamente pelo publico, que esgotou a lotação do teatro, nas duas sessões. Lina Demoel marcou admiravelmente os seus numeros, sendo todos bizados e alguns mesmo trizados. No final dos actos a distinta actriz foi longamente ovacinada, tendo a critica, num aplauso unanime, elogiado Lina Demoel tanto pelo seu valiozissimo trabalho, como pelas suas esplendidas «toilletes». Nascimento Fernandes, Guilherme Cauppers, Carminda Pereira e Maria Corte Real destacaram-se tambem, no ruidoso sucesso que a compunhia portuguesa obteve.

La Goya

Dá ámanhã o seu espectaculo unico no Gremio Garrett, em Sintra, a notabilissima «tonadillera» La Goya, que depois de ámanhã inicia uma série de recitas no Casino Internacional do Monte Estoril.

A assinatura encerrada ontem foi mais uma evidente demonstração de quanto esta ilustre artista é apreciada pelo nosso publico.

Atraz do reposteiro

Mantem-se e confirma-se a noticia da festa de Ilda Stichini, depois de ámanhã, no Nacional. Homenagem á insigne comediante e primeira representação da celebre peça de Martinez Sierra, «Para fazer-se amar loucamente...» na qual a festejada vai ter uma nova creação no papel de «Paquita».

— Efectuou-se hoje a apresentação, no S. Luis, dos elementos artisticos da Companhia Armando de Vasconcelos, que ámanhã começa os ensaios da opereta «La Calecera».

— Ontem estreou-se no Teatro Salão Foz a cançonetista espanhola Diamara, E continuam em pleno sucesso a coupletista e bailarina Fabiola e o dueto Romer and Brayner, que apresenta o fenomeno Berlim, o Inaudi canino. No «ecran» exibe-se a celebre criação de Raquel Meller. «A Ronda Nocturna».

—Chegaram ontem, vindos do Rio de Janeiro, os artistas-emprezarios Maria Matos e Mendonça de Carvalho, sua filha a actrizinha Maria Helena, e os artistas da sua companhia.

—Está doente, tendo experimentado ontem sensivas melhoras, a actriz Hortense Luz, do Variedades.

—No Pavilhão Português, no Parque Mayer, realiza-se amanhã a estreia da novavel soprano ligeiro portuguesa Isabel Fragoso.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Se eu quizesse...»
Gymnasio—A's 9,30—«A Mosca de Milão».
Eden—A' 9 e as 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Iris—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.
Salão Alhambra—Variedades.

TEATRO Parque Mayer
TELEF. N. 4187 VARIEDADES

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3/4

e esta semana ULTIMAS representações da inolvidavel revista de grande espectaculo e PERMANENTE GARGALHADA

O
Pó d'Arroz

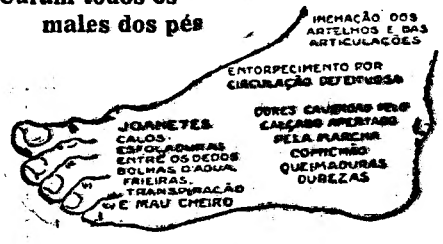
que se despede para dar logar á inauguração da nova temporada com a nova revista

Saricóté

em que reaparece a gentil «divette»
LAURA COSTA
Esta noite novos papeis pela encantadora
ANITA SALAMBÓ
Novas surprezas por
CARLOS LEAL e COSTINHA

Ultimas! Ultimas!

Saes «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração
A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Doenças da pele!!!

ECZEMAS, empigens, GRETADURAS, comichão, CROSTAS, queimaduras, etc., CURAM-SE RAPIDAMENTE com
"Viteradium"
o mais recente remedio para molestias da pele. TUBO 7$00.
Deposito: VICENTE RIBEIRO & C.ª
R. dos Fanqueiros, 84, 1.º

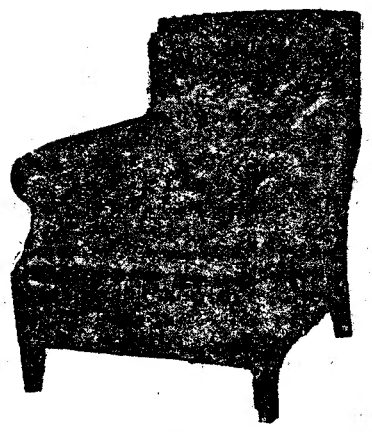
DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — RUA DO OURO, 16, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL.
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

MOBILIAS Boa construção e esmerado acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Grande baixa de preços
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Oficinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º—Telefone N. 3435
Corpo clinico—Doutores
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 h.
Antonio de Carvalho — Sifilis — ás 11 h.
Berta de Morais — Doenças das senhoras — ás 14 1/2 h.
Carlos Guerra — Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — ás 18 h.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes — Protese — Doenças tropicais — ás 10 h.
Fernando Wadington — Raio X — Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica — Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 h.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 h.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica — ás 13 h.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 17 h.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 h.

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & Cª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para Figueira da Foz por motivo das touradas nos dias 8, 19 e 26 de Setembro de 1926

Por motivo das touradas que se realizam na Figueira da Foz nos dias 8, 19 e 26 do corrente, os bilhdtes do § 3.º da tarifa n.º 3 de grande velocidade, são validos nos referidos dias para todos os comboios, com excepção dos rapidos.

Lisboa, 4 de Setembro de 1926.

Pelo director geral da Companhia
Greenfield de Melo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Horario dos comboios

3.º Aditamento ao cartaz-horario D. 180
Rapidos entre Lisboa e Porto

A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passam a efectuar-se aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17,30 e 8,07 e cujas marchas são as anunciadas no cartaz horario D. 180

Lisboa, 27 de Agosto de 1926.

O director geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Rapidos entre Lisboa e Porto, aos domingos

Devido ao extraordinario movimento de passageiros na linha do Norte na presente quadra do ano, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu pôr em circulação aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 entre Lisboa e Porto donde partem respectivamente ás 17,30 e 8,7.

Escusado é salientar a vantagem que representa para o publico este novo serviço que começa já no proximo domingo, 5.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A'S 21 e 1/2 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 3049
ILKA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE — ÁS 9,45
Se eu quizesse...
Sex'a-feira, recita de Ilda Stichini, com a comédia
Para fazer-se amar loucamente

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1/2 da noite
A Mosca de Milão
Adelina Abranches uma apaixonada impagavel — Cremilda d'Oliveira a galanteria personificada — Seixas Ribeiro hilariante — Thomaz Vieira um sogro simplorio. — Justina de Magalhães, Sacramento e Gentil concorrendo para o magnifico conjuncto

EDEN Tel. N. 3800
O maior exito da actualidade
Hoje, em 2 sessões, ás 9 e 11 da noite
A revista fantasia
Cabaz de Morangos
que o publico e a critica classificam a melhor de todas
Preços: Camarotes desde esc. 26$00; balcões 6$50; plateia, 5$00; Geral e galerias, 2$50; Promenoir, 1$50 Não ha locação.

Salão Alhambra
PARQUE MAYER—Tel. N. 3111

TODAS AS NOITES
Notaveis numeros de variedades
5 formosissimas tanguistas—Quinteto «Jazz-band»
Primoroso serviço de restaurant
PREÇOS CONVIDATIVOS
CEIAS-CONCERTO

BICICLETAS

Bicicleta Charteleia	570$00
Merces	600$00
Areli	650$00
La Française	700$00
Peugeot	720$00

Acessorios para todas marcas de Bicicletas. Não comprem sem primeiro visitar esta casa.
JOÃO FERREIRA
Rua da Esperança, 120

O melhor creme para a pele é o imcomparavel
PRINCEZA ALICE
dando ao rosto a frescura e beleza da mocidade
A' venda na Perfumaria
VIUVA DE JOSÉ DIAS
Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 342, 344
encontrando-se igualmente um colossal sortido de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Caminhos de Ferro do Estado
Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste
Editos de 30 dias

Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12.º e seus paragrafos dos respectivos Estatutos, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de 7.992$00, (sete mil novecentos noventa e dois escudos), valor do anxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico dos citados Estatutos, deixado pelo socio n.º 517, Joaquim Antonio Carvalho Pequito, factor de 2.ª classe, falecido em 16 de Julho findo e a cuja quantia se habilitaram seus pais, Joaquim Manuel Pequito e Francisca de Jesus Lavaredas.

Lisboa e séde da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste, aos 31 de Agosto de 1926.

O Secretario da Comissão Administrativa
Vasco Lupi

O melhor purgante é a agua de
CARABANA
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO PORTUGAL E COLONIAS
Francisco Guerra Fernandez
LISBOA

ESTRANGEIRO

LEITE CONDENSADO e ASSUCARADO «MOÇA»
tem todas as vantagens do melhor leite fresco, sem ter os seus inconvenientes.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brazil

RIO DE JANEIRO, 15

No mês de Maio de 1927 celebrar-se-hão, no Brasil, festas comemorativas do 2.º Centenario da introdução da cultura do café no país. As festas terão um caracter geral e não apenas agricola, atendendo á riqueza que para todo o Brasil provém da preciosa rubiacia. As solenidades terão especial brilhantismo no Estado de S. Paulo. — (A.)

A quantia apurada até ontem, no Rio de Janeiro, além dos mil contos que hoje são remetidos para Portugal, com destino ás vitimas da catastrofe da Horta, é de 144.365$000. A Associação dos Retalhistas de Carnes enviou para o mesmo fim, 1.550$000. — (A.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 15

Reassumiu o cargo de intendente da capital o sr. Carlos Noel, recentemente chegado da Europa. — (A.)

Começaram os preparativos das proximas manobras de cavalaria, as quais se realizarão no litoral. — (A.)

Está definitivamente assente a realização duma feira nacional argentina, todos os anos, a qual se chamará Feira Colombina. — (A.)

Da Grecia

BERLIM, 15

O *Lokal Anzeiger* diz que a Inglaterra, a Servia e a Roumania fizeram *démarches* junto do governo grego a favor de um chamamento eventual do Rei Georges. — (H.)

Da Italia

ROMA, 15

Chegou esta manhã a Roma, acompanhado pelo sr. Grandi, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, o presidente do conselho romaico, general Avaresco, que assinará com o presidente Mussolini o tratado de amisade italo-romaico, preludio da conclusão dum tratado comercial entre os dois países. — (H.)

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 28
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida
Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas

UM MOMENTO HISTORICO

A França e a Alemanha prometem esquecer O PASSADO

A cerimonia a que acabamos de assistir deixará nos espiritos uma recordação que nunca mais se apagará.

Não é a primeira vez que, depois duma guerra, os povos inimigos se aproximam.

A historia do mundo é feita de reconciliações desta natureza. Mas elas nunca tiveram esta solenidade, esta grandeza, estas agrantias de duração.

A França e a Alemanha, pela voz dos srs. Stresseman e Briand, acabam de fazer a promessa formal de esquecer o passado e de colaborar numa obra positiva de paz e de concordia.

Não faltarão pessimistas a desvirtuar e comprometer o alto sentido das palavras hoje proferidas na Sala da «Reformation»... E' preciso ter assistido a esta sessão memoravel, é preciso ter sentido este «élan» de entusiasmo com que a Assembleia aplaudiu freneticamente os delegados da França e da Alemanha, para nos convencermos de que ha o firme proposito de colaboração e de entendimento.

Momento unico, aquele em que o sr. Stresseman, muito palido e visivelmente comovido, subiu os degraus da tribuna para proceder á leitura do seu discurso. O que iria dizer? Referir-se-ía ao tratado de Versailles? Levantaria alguns dos graves problemas tão debatidos ultimamente na imprensa alemã?

Como por encanto, rapidamente, estabeleceu-se um silencio feito de anciedade, daqueles que exprimem mais claramente do que todas as palavras, a gravidade de um momento.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich encontrou maneira de exprimir, sem inquietar ninguem, tudo o que a Alemanha espera da sua colaboração nos trabalhos da Genebra: Uma melhor organização economica da Europa, a preparação do desarmamento que deve ser reciproco, universal e voluntario, e o desenvolvimento dum direito internacional igual para todos. Referiu-se tambem á interpretação dos «Tratados de paz» de que a S. das N. é herdeira e executora, mas sem pronunciar as palavras perigosas «revisão ou diminuição». Ele espera apenas que os conflitos causados por esses tratados sejam agora duma solução mais facil.

Ao discurso firme e preciso do ministro alemão, o sr. Briand respondeu com as imagens mais belas e mais comovedoras que conseguiram lançar uma especie de extase toda a Assembleia.

Perigosas palavras — dirão alguns. Palavras eloquentes, causadoras muitas vezes do desespero dos povos e das suas incertezas... Não — afirmamos categoricamente. O ministro francês soube aliar a eloquencia á precisão das ideias. Quando disse «Plus de politique de prestige! Si nous arrivons ici comme des militants, nous sommes perdus—et nos patries avec nous!» — ele soube mostrar não só o perigo, mas tambem os remedios para o evitar.

O dia de hoje foi o dia da França. O país que possui ainda as regiões devastadas, o país que foi a principal vitima da guerra mundial abre os braços á sua inimiga de ontem para lhe dizer «trabalhemos e esqueçamos».

Não se pense que o meu optimismo vai tão longe que me faça desconhecer as dificuldades que vão surgir. Eu sei bem que, se a Alemanha quiz ser recebida em Genebra, não foi pelos belos olhos da S. das N., mas por razões de comodidade e de interesse nacional e, sobretudo, porque desse facto dependia a entrada em vigor do pacto rhenano e das convenções anexas. Por outro lado, se a França e a Gran-Bretanha lhe abriram as portas, é porque elas vêem nesta admissão uma primeira «étape» para a restauração do antigo concerto europeu.

Mas esse entendimento é necessario, e sob a égide da S. das N. ele tem todas as probabilidades de ser mais sincero e mais duradoiro.

IRENE DE VASCONCELOS

Farinha Peitoral Lactea
CENTAZZI
A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da China

MOSCOU, 15

Os jornais dizem que se iniciaram negociações secretas sobre a possibilidade duma intervenção armada na China, entre o representante inglês em Tokio e o governo japonês. Nessas negociações são tratados, entre outros, estes pontos: redução ao minimo do plano militar da base naval de Singapura, a influencia da Mandchuria, o reconhecimento especial dos interesses japoneses na China central e um acôrdo para o melhoramento do comercio e da industria japonesa. — (H.)

De França

PARIS, 15

O jornal o *Temps* diz que se falava bastante na S. das N. na eventualidade da atribuição a Portugal dum mandato por um ano no Conselho da Sociedade.—(H.)

A policia prendeu o polaco Bayer, por suspeita de cumplicidade no caso dos falsos titulos russos. Parece que Bayer fez confissões. — (H.)

De Inglaterra

LONDRES, 15

A assembleia dos proprietarios das minas de carvão regeitou a proposta governativa para o acabamento das negociações com a Federação dos Mineiros. Durante o mês de Agosto, em consequencia do conflito mineiro, a importação de carvão na Inglaterra atingiu cêrca de oito milhões esterlinos. — (H.)

RANGOON, 15

O aviador inglês Cobban, de volta da Australia, e ácerca do qual havia já uma certa inquietação, por virtude da falta de noticias, chegou a Rangoon, explicando a sua demora em consequencia do mau tempo. — (H.)

LONDRES, 15

Em consequecnia da atitude dos proprietarios das minas, o «comité» dos mineiros ordenou a continuação da luta. O sr. Baldwin, presidente do governo, voltará hoje a Londres. — (H.)

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Nocio. 56. 57. 58

Pina, Barbosa & Sestello Limit.
ARMAZEM DE FERRO
Sortido completo
R. 24 de Julho, 68 (a Santos)
Telefone C. 147.

ULTIMAS NOTICIAS

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços
S. MADUREIRA--45, R. do Carmo, 47

CONFLITO

Uma nova versão do incidente

havido no Rocio com D. João de Almeida

Ainda a proposito da prisão do fidalgo sr. D. João de Almeida, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. Director: — Sobre a noticia «A prisão do fidalgo D. João de Almeida», inserta no jornal de que V. é mui digníssimo director, publicada em 10 do corrente, venho pedir a V. uma rectificação a fim de se aclarar o assunto, pondo as coisas nos seus devidos lugares.

O comboio em que viajava o sr. D. João de Almeida era acompanhado por dois revisores, o caso passado em transito, sobre o pagamento do meio bilhete para o seu filho, não se passou conforme se disse, visto que aquele senhor, mesmo depois da recusa do pagamento, foi tratado com todas as deferencias; o que não poderia, era á chegada a Lisboa, saír, sem que pelo sr. chefe da estação fôsse anulada ou confirmada a cobrança.

Este sr. tentava saír, ao que me opuz, no exercicio das minhas funções, visto que fui encarregado, pelo meu colega, á chegada a Lisboa, de o não deixar saír enquanto ele ia procurar o sr. chefe da estação. E foi devido á minha oposição, que me agrediu com um sôco, — sem contudo me deitar nenhum dente fóra. Estava já nesta altura presente o sr. Fiscal do Governo, que imediatamente lhe deu voz de prisão, levando-o para o seu escritorio, onde novamente me agrediu, quando lhe dizia para satisfazer a importancia do meio bilhete e fazer a sua reclamação, á qual juntaria a certidão de registo da criança.

Foi assim que os casos se passaram.

Um seu assiduo leitor, *José de Oliveira Jorge*, (revisor de 2.ª classe da C. P.).

Promoções na Armada

Vão ser promovidos a guardas-marinhas, em virtude de terem completado os seus tirocinios, os aspirantes srs. Albano Rodrigues de Oliveira, Manuel Melo de Carvalho, Frederico Jaime de Figueiredo Cruz, Antonio Telo Pacheco, Joaquim José Teixeira, Diogo Novais Puppe, Laurindo dos Santos, Jacinto Neto Milheiriço e Antonio da Cunha Aragão.

O "Pero de Alemquer,,

Deve chegar ámanhã a Lisboa, o transporte de guerra *Pero de Alemquer*.

DESCARRILAMENTO

sem consequencias

A maquina do rapido de Madrid descorrilou hoje no tunel do Rossio.

Os passageiros sofreram, felizmente, apenas o susto.

HIDROLITINES DR. GRAU
INCOMPARAVEL AGUA DE MESA

A TRADIÇÃO LISBOETA

O templo de Santo Antonio foi aberto ao culto

com grande solemnidade

Isto, mais que noticia, é uma cronica de cidade. O templo de Santo Antonio da Sé, entregue ao culto...

E' que a Igreja de Santo Antonio é da Cidade, do Municipio, das gentes alfacinhas. Não é de ninguem — é de todos.

Não sabemos se os leitores sabem, e se não sabem vamos dizer-lh'o: Qual é a tradição dos petizes, pelo Santo Antonio, pedirem dez réis "p'ro Santo Antonio„?

Não conhecem, talvez. Ora é assim: A igreja de Santo Antonio, erigida ha 500 anos, foi objecto de presentes, doações, regalias por parte de todos os reis, desde D. Afonso V a D. Pedro II. Ha um museu. As tradições da Africa e da India estavam ali, ligadas ao Santo taumaturgo. Missas por alma do Infante Santo eram diarias. O municipio é que governava.

O terremoto deu cabo de tudo. Salvou-se a capela-mór e a capelinha subjacente, onde nasceu Antonio de Bulhões — dizem as lendas, que falam como historia na boca das crianças.

O Tesouro não tinha dinheiro e não se podia pedir cinco reis a Pombal.

Criaram-se então comissões de meninos para pedir nas ruas "cinco réis p'ro Santo Antonio.

Elas erguiam um trono de dois palmos com o santo de barro — e construiu-se em parte, assim, o templo!

Tem certa poesia o facto. Mas, adeante.

Adiante é as Camaras Republicanas, donas do templo e seus haveres, o terem fechado ao culto.

No tempo do dr. Sidonio Pais fez-se uma excepção. Mas logo tudo voltou á mesma. Aquilo foi um deposito. A casa do Santo mais português de todos, de universal renome, fechado em Lisboa, sua terra, e aberto em Madrid e em Roma, onde ha a igreja de Santo Antonio dos Portugueses.

Em Lisboa—fechada, tendo a Camara, aliás, valores em seu poder, para a ter aberta.

Esta vereação atendeu os desejos dos catolicos, e entregou a igreja ao Patriarca de Lisboa, que, por sua vez, a entregou á Comissão Diocesana do Culto, e a que preside Mgr. Anaquim, Vigario Geral do Patriarcado. A abertura solemne foi hoje. O poder do mundo, festa pontifical, côro de alegria catolica. Duas linhas para o dizer, chega.

* * *

Cremos que nunca Santo Antonio da Sé teve a concorrencia de hoje. Impossivel entrar, já ás 11 horas. No côro, orquestra de pontifical, e na capela-mór, quasi todo o Cabido da Sé, priores de Lisboa, representantes de confrarias e irmandades, e um representante da Camara Municipal, não tendo podido comparecer o seu presidente, coronel sr. Vicente de Freitas. A esposa deste senhor encontrava-se num côro do lado da epistola.

D. Antonio, Cardeal Patriarca, chegou ao meio dia, e entrou na capela precedido das colegiadas e individualidades marcantes da Igreja e vida social. Os nomes, não vale a pena. Viam-se sacerdotes estrangeiros, de S. Luís e do Espirito Santo, missionarios, antigos vereadores monarquicos, entre os quais o sr. D. Tomaz de Melo Breyner, etc.

Lançou a benção e foi contado o *Ecce Sacerdos magnus*. A missa de pontifical foi oficiada pelo Vigario Geral do Patriarcado, o indigitado bispo de Damão, Conego dr. Manuel de Anaquim, acolitado pelos beneficiados Francisco Cavaco e Sena de Oliveira. No solio sentou-se o venerando Cardeal. A orquestra executou, sob a regencia do Mestre Alves Pacheco a Missa, de Perozzi, o *Saluris* de Gaumont, e o Te-Deum de Costa Pereira.

O sermão é sempre o "clou„ destes acontecimentos piedosos. Foi convidado para prégar Mgr Fino Beja, actual prior da Ajuda, um belo temperamento de orador sagrado, elegante, correcto, discreto, moderno, sem espirito politico (que vai desaparecendo dos sermões notaveis, e ainda bem). Este prégador, que é presentemente de primeira linha, sacerdote cheio de virtudes e de sinceridade, e que pode ser alguem do seio da Igreja Portuguesa (ainda que seja êrro dizer-se Igreja Portuguesa), pronunciou um elevado discurso, que ele subordinou a espirito dum versiculo biblico do "Livro de Ester„.

Ninguem esquecerá este dia. E á roda desse motivo teceu o ilustre orador sagrado, que alia a modestia á sua elegancia vernacula, uma primorosa oração, recordando as tradições portuguesas de Santo Antonio, e rejubilando, com os fieis, pela entrega do templo ao culto, de onde nunca devia ter sido afastado.

Algumas discretas reprimendas á errada politica de perseguição á Igreja, foram as unicas notas profanas do piedoso e patriotico sermão de Mgr Fino Beja. Mas quasi imperceptiveis.

Finalmente, cantou-se o "Te-Deum„ e Sua Eminencia deu a benção do Santissimo.

Os fieis debandaram satisfeitos. A Republica não perde com estas afirmações de justiça, e o pensamento livre-pensador não é afrontado, porque o templo é da Cidade, e a sua entrega não foi favor politico, antes não passou da restituição de um legado, pelo qual desde 1755 os petizes de Lisboa andam pedindo—agora já para a sua cera, está claro—aqueles cinco reisinhos de Santo Antonio, que agora custam um tostão e se estendem, por "solidariedade„, a S. João e a S. Pedro.

Falta dizer que no aperto, á entrada, o padre missionario Francisco Candido, de Idanha-a-Nova, ficou sem a corrente e o relogio. Dizia o pobre missionario:

—Ao menos que ao pobre gatuno faça bom proveito, e possa vêr qual é a hora de entrar no bom caminho.

EM ITALIA

Vae ser decretada a pena de morte

para os autores de atentados politicos

ROMA, 15—O ministro da Justiça apresentou ao presidente Mussolini um projecto de lei relativo á instituição da pena capital contra os atentados á pessoa do rei ou do chefe do governo e contra os delitos que ofendam profundamente o sentimento social.

Depois de ser aprovado pelo conselho de ministros o projecto será apresentado ao Parlamento, que para esse fim será especialmente convocado.—(H.).

Uma lei

contra os emigrados politicos

ROMA, 15.—A policia continua activamente as suas investigações, a fim de descobrir se houve ou não cumplicidades no atentado contra o presidente Mussolini.

Por outro lado, anuncia-se como iminente uma nova convocação da comissão para a aplicação das leis contra os foragidos, especialmente os que se encontram refugiados em França.—(H.)

A França

e o atentado contra Mussolini

ROMA, 15 — A imprensa prossegue na sua polemica com os jornaes franceses sobre as responsabilidades da França no atentado contra Mussolini, afirmando que é excessiva a liberdade concedida em França aos foragidos italianos, ao mesmo tempo que falta em França leis que reprimam a liberdade de imprensa.—[H.],

NO CANADÁ

Os conservadores derrotados

OTTAWA, 15. — O resultado das eleições federais deu a derrota ao governo conservador Meighens e o regresso ao poder dos liberais.

Seis antigos ministros conservadores perderam os seus lugares, entre eles o sr. Meighens. Os ultimos resultados dão aos liberais 116 votos; aos conservadores, 88, e aos outros partidos, 30. — (Especial).

A FORMIGA BRANCA

no Governo Civil

No gabinete do sr. dr. Paiva Lereno, adjunto da P. I. C., que anda em reparações, foram hoje encontrados varios madeiramentos atacados de formiga branca.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA
MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114